

# Candidata tenta contornar crise

A candidata do PSDB ao GDF, Maria de Lourdes Abadia, quer abafar a crise do partido provocada pela manifestação de apoio de Fernando Henrique Cardoso à candidatura de Valmir Campelo. "Meu dever é colocar panos quentes e dizer que Fernando subirá no nosso parlance", disse. A executiva regional do PSDB divulgou na segunda-feira nota de repúdio às declarações de FHC em favor de Valmir e do governador Joaquim Roriz.

Abadia prometeu que fará uma "festa mais bonita" do que a preparada, no sábado, por Valmir para Fernando Henrique Cardoso. "A gente tem de demonstrar que santo

de casa faz milagre e que nossas lideranças não são pagas e nem empregadas", observou. Ela acredita que será como contornar a crise de seu partido.

Abadia disse que compreende as críticas do deputado federal Sigmaringa Seixas (PSDB) às declarações de Fernando Henrique. "Nem o PT teve a coragem e a ousadia de Sigmaringa na questão da CPI envolvendo Roriz", salientou. Na visão da parlamentar, a executiva do seu partido só ficou indignada porque Cardoso defendeu o governador no dia em que os jornais noticiavam que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou a Polícia

Federal a abrir seis inquéritos contra o governador.

Quanto ao fato de FHC ter chamado Valmir de "meu governador", Abadia salienta que ela até pode não ser a candidata dele, "mas ele é o meu candidato". "Isso é questão de ética", disse, ao reafirmar em seguida que não acredita que Cardoso a tenha preterido. A parlamentar não acha que os tucanos estejam a um passo de apoiar a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, como disse o candidato daquele partido ao GDF, Cristovam Buarque. No entanto, pondera: "Em política tudo é possível".